



IMPACTOS DA INSEGURANÇA ALIMENTAR NA SAÚDE E ESTADO NUTRICINAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

MANUELA CERQUEIRA GARCIA MARTINEZ; JULIANA VIEIRA DE CASTRO MELLO;
ANA LUCIA PIRES AUGUSTO

Introdução: A insegurança alimentar (IA) ocorre quando há comprometimento do acesso regular e adequado a alimentos. Essa restrição está sendo associada a desfechos negativos na saúde da população, principalmente em crianças e adolescentes, interferindo no crescimento e desenvolvimento adequados. **Objetivo:** Verificar a associação entre a IA domiciliar e os desfechos nutricionais e de saúde em crianças e adolescentes. **Metodologia:** A busca bibliográfica foi conduzida seguindo as diretrizes PRISMA, cobrindo o período de 2014 a 2024, nas bases PubMed, LILACS, Cochrane Library, Web of Science, Scopus e Embase. Os descritores foram selecionados nas plataformas MeSH e DeCS, incluindo “Food Insecurity”, “Food Security”, “Household Food Insecurity”, “Child”, “Children” e “Adolescents”, além de seus equivalentes em português. Dois pesquisadores independentes selecionaram os estudos por meio da leitura de títulos, resumos e textos completos. Foram extraídas informações sobre população, desenho do estudo, ferramentas de mensuração da IA, desfechos e métodos estatísticos. **Resultados:** No total, 88 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade. A maioria dos estudos foram conduzidos nos EUA (23), Brasil (21) e no continente africano (20). A proporção de IA foi bem diversa, variando de 10% a 97,2%. Quanto às ferramentas de mensuração da IA, foram observadas uma grande variação, com perguntas únicas e uso de escalas não validadas, no entanto as escalas mais usadas foram a Household Food Security Survey Module (HFSSM), sendo 17 na forma completa e 11 na forma reduzida ou adaptada e a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) em 18 estudos. Os principais desfechos relacionados à IA nas crianças foram a adoção de padrões alimentares inadequados e alterações no estado nutricional, como baixa estatura e desnutrição. Entre os adolescentes, a IA esteve associada tanto a transtornos psicoemocionais, como ansiedade e depressão, quanto a alterações no estado nutricional e hábitos alimentares. Já nos estudos que analisaram conjuntamente crianças e adolescentes, os principais desfechos observados foram alterações no estado nutricional, padrões alimentares inadequados e presença de ansiedade e depressão. **Conclusão:** A IA afeta negativamente crianças e adolescentes, tornando essencial a investigação de seus impactos. O envolvimento do governo, profissionais da saúde e sociedade civil é fundamental para mitigar seus efeitos.

Palavras-chave: **DESNUTRIÇÃO; FOME; CRESCIMENTO**